
RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (ano letivo 2017/19)
Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica
Escola Superior de Saúde

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem.....	2
1.1.2. Número de estudantes por ano curricular.....	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem.....	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes-processo ensino/aprendizagem	4
3. Resultados.....	5
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa.....	5
3.1.2 Sucesso Escolar	5
3.1.3 Abandono Escolar	6
3.1.4 Empregabilidade	6
3.2 Internacionalização.....	7
4. Conclusão.....	8

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

Os dados que a seguir se apresentam reportam-se aos anos letivos entre 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019.

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	15/16	16/17	17/18	18/19
Género	%	%	%	%
Feminino	67	78	60	57
Masculino	33	22	40	43
Idade	%	%	%	%
Até 20 anos	-	-	-	-
20-23 anos	-	-	8	-
24-27 anos	4	4	9	4
28 e mais anos	96	96	83	96
Região	%	%	%	%
Norte	100	100	100	100
Centro	-	-	-	-
Lisboa	-	-	-	-
Alentejo	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-
Ilhas	-	-	-	-

No que concerne à caracterização dos estudantes é de referir a predominância do sexo feminino, sendo em todos os anos superior a 60%, exceto no ano letivo 2018/2019 que se situou em 57%.

No que se refere ao grupo etário, predomina o grupo com idade superior a 28 anos, que ronda os 90 %, o que pode estar relacionado, com o nível de formação e a especificidade do curso que pode conduzir a que a procura do mesmo ocorra após algum tempo de experiência profissional.

No que se refere à área de proveniência, a grande maioria é da região norte. No entanto, a caracterização que efetuámos no início de cada curso, permite-nos conhecer por áreas de distrito, observando-se que a partir do I curso, em que a maioria dos estudantes era proveniente de Viana do Castelo, distrito onde se situa a Escola, posteriormente a proveniência foi-se alterando predominando os distritos do Porto e de Braga.

1.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19
1º	--	-	27	24
2º	51	27	26	29
TOTAL	51	27	53	53

Como se pode constatar pelo quadro acima e no que se refere ao 1º ano do curso, verifica-se um nº elevado e idêntico de estudantes (27 e 24), respetivamente nos anos curriculares 2017/2018 e 2018/2019.

No que concerne ao 2º ano, nos últimos anos letivos, verificámos uma diminuição dos estudantes em relação ao ano letivo 2015/2016, o que se relaciona com o facto da não abertura de duas turmas por ano (outubro e março), por não haver condições em termos de recursos humanos e de gestão do funcionamento curso, apesar da procura do mesmo se manter elevada.

No ano letivo 2018/ 2019 o nº de estudantes inscritos no 2º ano é superior aos inscritos no 1º ano, pelo facto de integrar estudantes que ainda não concluíram a dissertação/Estágio de Natureza Profissional /Trabalho de Projeto e ao reingresso de estudantes das primeiras edições do curso.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º vagas	--	--	20+10 a)	20+10 a)	20+10 a)
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção	--	--	68	58	84
N.º Candidatos (Total)	--	--	68	58	84
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção	--	--	24+1 b)	28 b)	21+3
N.º Matriculados	--	--	24+1 b)	28 b)	21+3

a) 20 vagas contingente geral e 10 vagas contingente especial (estas ultimas, destinadas a enfermeiros detentores do titulo de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica).

b) Considerando o elevado n.º de candidatos, foi solicitada autorização à Direção da ESS para mobilizar vagas do contingente especial para o contingente geral, no sentido de dar resposta à procura verificada.

Como se pode verificar o nº de vagas estipuladas para o curso manteve-se ao longo dos anos, assim como a elevada procura, muito superior ao nº de vagas estipuladas.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes-processo ensino/aprendizagem

Além das reuniões regulares da Comissão de Curso (CC) com estudantes, semestralmente aplica-se o IASQE. Neste instrumento de auscultação convida-se os estudantes a pronunciarem-se sobre questões relacionadas com a escola/curso, funcionamento das UC's, ECTS, desempenho docente. Deste processo resulta um relatório que é distribuído pelas Escolas e analisado no CP, onde se podem aferir os resultados com base nos quais são definidas medidas de melhoria do processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	52,2	-	64	44
	2ºS	--	-	66,7	59,3

A participação dos estudantes do CMEMC no IASQE em 2017/2018 foi elevada tanto no 1º, como no 2º semestre. No ano letivo 2018/2019 observou-se uma participação inferior, principalmente no 1º semestre, embora se possa considerar ainda uma participação razoável (44%).

No entanto, no sentido de fomentar a adesão são enviados e-mail aos estudantes a informar da importância da avaliação através do IASQE, bem como do link e do período em que esta ocorre. Para além disso, a comissão de curso agenda na escola e dentro dessas datas, reuniões de avaliação, disponibilizando-se um espaço físico (sala de informática) e temporal para o efeito.

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação – Curso	1ºS	78,20%	-	--	--
	2ºS	-	-	98,08%	100%
Índice Médio Satisfação – Docentes	1ºS	97,73%	-	99,11%	99,37%
	2ºS	-	-	100%	100%
Índice Médio Satisfação – UC	1ºS	79,10%	-	96,75%	99,18%
	2ºS	-	-	94,32%	100%

Com base nos dados do IASQE acima apresentados, observa-se uma satisfação bastante elevada, quer em relação ao curso, quer aos docentes e às UC.

É de salientar o índice de satisfação com os docentes, que se aproxima dos 100%, o que se pode dever a uma aposta num corpo docente qualificado, com experiência e formação específica na área do curso, assim como da cultura de proximidade e da disponibilidade para acompanhar e orientar os mestrandos.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	15/16	16/17	17/18	18/19
N.º diplomados	5	16	1	5
N.º diplomados em N anos	-			5
N.º diplomados em N +1 anos	5	12		
N.º diplomados N+2 anos	-	4	1	
N.º diplomados em mais de N+2 anos	-			

O Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica tem a duração de 3 semestres, constituindo-se a fase final, na discussão pública da Dissertação/Trabalho de Projeto/Relatório do Estágio de Natureza Profissional. Os dados que se apresentam referem-se a estudantes que à data da realização do relatório já tinham efetuada a discussão pública, havendo outros estudantes que aguardam a marcação de provas e outros que adiaram a entrega do relatório final.

Este reduzido nº de estudantes que concluíram o 2º ano do curso pode explicar-se pelo facto de alguns terem prorrogado o prazo de entrega do relatório final, pela dificuldade em conciliar com a atividade profissional e com a demora de autorização da realização dos estudos pelas comissões de ética.

É de referir que à data, existem 7 mestrandos que perspetivam entregar em março próximo, data em que termina o prazo de aditamentos.

3.1.2 Sucesso Escolar

Em relação ao primeiro ano, todos os estudantes concluíram com sucesso todas as unidades curriculares.

No quadro que se segue, apresentam-se as classificações médias, máximas e mínimas por UC.

Unidade Curricular	Taxa de aproveitamento curricular	Nota Máxima	Nota Mínima	Média
Enfermagem - Evolução Histórica e Epistemologia	100%	18	14	16,29
Investigação em Enfermagem	100%	18	14	16,04
Inovação, Gestão e Supervisão Clínica	100%	18	16	17,08
A Bioética e a Pessoa em Situação Crítica	100%	20	15	17,52
Transição e Processos Adaptativos Saúde/Doença	100%	17	15	16,92
Cuidar da pessoa/família em situação crítica I	100%	19	16	17,16
Cuidar da pessoa/família em situação crítica II	100%	19	16	17,84
Gestão do Stress em situações crítica	100%	20	12	18,00
Seminário: Prevenção e tratamento de feridas	100%	19	14	16,72
Estágio Enfermagem Médico Cirúrgica I - Urgência e Emergência	100%	19	14	17,04

Estágio Enfermagem Médico Cirúrgica II - Cuidados Intensivos e Intermédios	100%	19	14	16,95
Seminário: Dissertação Natureza Científica/Estágio Natureza Profissional Rel. Final/Trabalho Projecto	100%	18	14	15,96
Dissertação/Estágio de Natureza Profissional/Trabalho de Projecto	a)			

a) Não apresentamos % de aproveitamento, na medida em que apenas 5 estudantes concluíram o trabalho inerente

A média de todas as UC foi de 16,99. A média mais baixa diz respeito ao Seminário: Dissertação Natureza Científica/Estágio Natureza Profissional/Trabalho Projecto (15,96 valores) e a mais elevada é em Gestão do Stress em situações críticas (18 valores).

As notas máximas variam entre os 18 e os 17 valores e as mínimas entre os 15 e os 16 valores.

Estas taxas de sucesso decorrerão dos fatores enunciados no quadro anterior.

3.1.3 Abandono Escolar

Ano/Curso	15/16	16/17	17/18	18/19
1º	-	-	2	3
2º	18	12	-	-
Total	18	12	2	3

Nesta edição do curso observaram-se 2 casos de abandono no primeiro ano (2017/2018). O ano letivo 2018/2019, já diz respeito a outra edição. Estas situações de acordo com informação dos estudantes devem-se a motivos pessoais e profissionais, nomeadamente dificuldades económicas e de conciliação da vida familiar com a atividade profissional e o processo formativo.

É de salientar que relativamente às edições anteriores, não se observou abandono no 2º ano, o que na nossa perspetiva, se pode relacionar com o facto de ser necessário a conclusão do CE para aceder ao título de especialista atribuído pela OE.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter percentagem de participação suficiente que permita uma análise consistente.

Esta situação não se adequa a este curso, por não ser um mestrado integrado e a grande maioria dos estudantes que o frequentam já exercerem a sua atividade profissional. Este ciclo de estudos promove assim, o desenvolvimento de competências científicas e técnicas que conferem uma especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica e permite aceder título de especialista conferido pela OE.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
N.º alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus in)	0	0	0	0	0
% alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus in)	0	0	0	0	0
N.º alunos internacionais não inclui alunos Erasmus in)	0	0	0	0	0
N.º alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	0	0	0	0	0
N.º alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	0	0	0	0	0
N.º alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
N.º docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0	0	0	0	0
% de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0	0	0	0	0
N.º docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	4	8
N.º pessoal não docente Associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0

A mobilidade na área do curso e a frequência por estudantes estrangeiros não se observa, o que pode relacionar-se com as características do curso, no que se refere à especificidade da área e ao facto de não ser um mestrado integrado e os estudantes já exercerem uma atividade profissional o que lhes dificulta a disponibilidade para este fim.

Quanto à mobilidade de docentes tem-se observado uma maior adesão, continuando, no entanto a ser uma área a investir.

4. Conclusão

Com a elaboração deste relatório pretendemos espelhar o trabalho desenvolvido no âmbito do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, o que nos permitiu identificar potencialidades, mas também fragilidades, de modo a possibilitar medidas que promovam a melhoria contínua dos processos formativos.

Globalmente, consideramos que este curso se desenvolveu de forma bastante positiva. Este facto deveu-se, em grande medida, ao envolvimento ativo dos diversos intervenientes, designadamente, dos estudantes e docentes e ao apoio dado pelos diversos serviços/colaboradores da ESS, sustentado numa cultura institucional de proximidade e melhoria contínua da qualidade, visível neste relatório.